

PROTEÇÃO DO COMPLEXO DENTINO-PULPAR

Brenda de Brito ALVES, Camila Alves MARINHO, Gustavo de Castro CORREIA, Vanessa Lucindo SILVA, Francielle Nunes de Azevedo ROMANOWSKI, Juliane Guimarães de CARVALHO.

Introdução: É importante nos procedimentos restauradores conhecer e saber como, quando e quais materiais utilizar para a proteção do complexo dentino-pulpar. **Objetivo Geral:** Demonstrar os materiais utilizados na proteção do complexo dentino-pulpar em cavidades com diferentes profundidades biológicas. **Objetivos Específicos:** Diferenciar os materiais utilizados para a proteção do complexo dentino-pulpar; demonstrar as diferentes profundidades do preparo cavitário e o material utilizado para cada uma delas; justificar a importância da proteção do complexo dentino-pulpar. **Desenvolvimento:** O verniz é indicado na prevenção da penetração de agentes corrosivos do amálgama nos túbulos dentinários, e não sincrônico com o uso de materiais adesivos (ANUSAVICE, 2005). O hidróxido de cálcio é um forrador cavitário com finalidade de acelerar a formação de dentina reparadora em lesões muito profundas. Cimentos de ionômero de vidro (CIV) são utilizados como forradores e/ou bases cavitárias. As indicações dos materiais de proteção devem estar de acordo com a profundidade cavitária (HEBLING, RIBEIRO E COSTA, 2010). É indicado que em cavidade rasa ou média seja aplicado o sistema adesivo em restaurações com resina composta, e verniz cavitário em restaurações de amálgama. Em cavidade profunda aplica-se o CIV como base associado ao sistema adesivo para resina, e associado ao verniz para amálgama. Em cavidade muito profunda utiliza-se o cimento de hidróxido de cálcio, CIV e sistema adesivo para resina, e cimento de hidróxido de cálcio, CIV e verniz para amálgama (PEREIRA, 2005). **Considerações finais:** O êxito clínico das ações no complexo dentino-pulpar está na escolha do material, observando os benefícios e limitações de suas propriedades de acordo com a profundidade da cavidade apresentada.